

12.12.2005

Métodos anticoncepcionais

Métodos anticoncepcionais

A série "Os filhos deste solo" mostrou, no Fantástico, que o Estado brasileiro tem, mas não cumpre, a obrigação de garantir, a todo homem e toda mulher, o acesso a métodos anticoncepcionais. Hoje o doutor Drauzio Varella explica quais são e como funcionam esses métodos, um tema que interessa a homens e mulheres.

A pílula anticoncepcional

Normalmente a pílula é tomada quando ocorreu no dia que ocorreu a menstruação, no primeiro dia. Aí toma o primeiro comprimido. Vai tomando a cartela inteira. A cartela que você recebe no posto de saúde tem 21 comprimidos. Vai um por dia até completar os 21. Para sete dias e pega outra cartela e vai tomando direta. Você não deve esquecer de tomar a pílula de jeito nenhum porque é uma coisa muito importante.

O melhor horário para tomar a pílula é no café da manhã porque se você esquecer, você tem o dia inteiro para corrigir o erro. Lembrou, toma logo, à tarde, à noite, tudo bem. Na manhã seguinte, você volta a tomar no café da manhã. Se você esqueceu de tomar a pílula dois dias seguidos, continua normalmente no café da manhã. A cartela vai durar dois dias mais. Esse é um detalhe importante: esses dois dias que você parou, compromete a eficácia da pílula. A partir do dia que você reiniciou tem usar preservativo durante sete dias.

"Ele sempre me lembra, pergunta se eu já tomei o remédio", diz uma jovem.

Se você é cabeça de vento e esqueceu de tomar três, quatro, cinco, aí é melhor abandonar esta cartela e pegar outra, começar tudo de novo. Mas, nos sete primeiros dias da nova cartela você deve usar preservativo obrigatoriamente. Você tem o direito de receber a pílula anticoncepcional de graça pelo SUS. Vá ao posto de saúde. Faça valer seus direitos.

A pílula do dia seguinte

O nome pílula do dia seguinte está errado, dá a impressão que você tem que esperar até o outro dia para tomar. É uma pílula de emergência, deve ser tomada o mais cedo possível depois da relação sexual. Depois de 72 horas, não adianta mais tomar.

Você toma um comprimido, 12 horas depois repete, mais um comprimido. Se você não tiver a pílula de emergência, pode usar a da cartela do posto de saúde. Só que como é mais fraca, você precisa tomar três comprimidos de uma vez. Três comprimidos o mais cedo possível e três 12 horas depois.

A pílula de emergência contém doses muito alta de hormônios. Não é para ficar tomando todo mês. Não é frescor, pode provocar dor de cabeça, enjôo, vômitos e alterações menstruais. Uma vez ou outra, tudo bem, mas toda hora não. Se você não encontrar pílula do dia seguinte no posto de saúde, reclame. Faça valer seus direitos.

O diafragma

Nós o ovário, a trompa, outro ovário e a outra trompa. No meio, o útero. O colo do útero, que é por onde entra o espermatozóide. O diafragma é uma concha de material elástico, que a própria mulher introduz pela vagina, antes da relação sexual até o colo do útero. Tem treinamento para isso, não se assustem.

O diafragma deve ser colocado antes da relação sexual e deve ser retirado entre seis e 24 horas. Não pode terminar a relação sexual e tirar o diafragma imediatamente. O diafragma é um dos métodos anticoncepcionais que você tem direito de receber o posto de saúde. Faça valer seus direitos.

O DIU

Nós temos um ovário, a trompa, o outro ovário, a outra trompa e o útero. Embaixo está a vagina. O DIU é introduzido, pelo médico, dentro do útero. Ele tem uma forma de T e as astes são de cobre. O cobre provoca uma reação que imobiliza e mata os espermatozoides.

O DIU tem um fio que fica para baixo que o médico corta. O dia que precisar retirar é só puxar pelo fio. Os DIUs de cobre mais modernos podem ficar 12 anos dentro do útero, sem precisar trocar. O acesso ao DIU é um direito de toda mulher. Ele deve estar disponível nos postos de saúde. Faça valer seus direitos.

A camisinha

“Não pode deixar entrar ar, torce, desliza a camisinha e não entra ar nenhum”, explica Daniel Ferreira da Silva, 24 anos, motoboy.

“Qualquer método anticoncepcional sempre deve ser associado ao uso da camisinha. É o que nós falamos que é a dupla proteção. A camisinha, além de ser também anticoncepcional que vai também complementar uma possível falha, ela vai proteger contra todas as doenças sexualmente transmissíveis”, alerta Dra. Maria José Sant’Anna, assistente da Clínica de adolescência da Santa Casa de São Paulo.

Homens e mulheres têm o direito de receber camisinha nos postos de saúde. Faça valer seus direitos.

A laqueadura

A laqueadura é uma cirurgia. O médico faz uma abertura no abdômen, entra, pega a trompa, corta de um lado e amarra separado, para que o óvulo produzido no ovário não consiga passar para ser fecundado. Ele faz isso de um lado e do outro também. Pega a trompa, liga e corta no meio.

A partir daí, está fechada a comunicação do ovário com o útero e não pode acontecer a gravidez. Toda mulher com pelo menos 25 anos ou dois filhos vivos, tem direito de fazer a laqueadura de graça pelo SUS. Faça valer seus direitos.

A vasectomia

A vasectomia é uma cirurgia muito simples. Do testículo saem canais enrolados, chamados epidídimos. Eles desembocam em um canal chamado deferente. O espermatozóide produzido sobe pelo canal deferente, atravessa a próstata e cai na uretra, que é o canal que leva a urina e o esperma até o pênis.

E como é feita a vasectomia? Você chega no hospital e o médico aplica uma anestesia local. Ele puxa o canal deferente, pinça para fora, corta e amarra. O procedimento é feito em cada testículo. Pronto! A vasectomia não tem qualquer interferência na potência sexual.

Todo homem, com pelo menos 25 anos ou dois filhos vivos, tem direito de fazer vasectomia de graça pelo SUS. Faça valer seus direitos.

Você pode obter informações estatísticas sobre os métodos contraceptivos e dos locais visitados em cada episódio da série através do link abaixo.



Métodos contraceptivos Dados estatísticos sobre os métodos contraceptivos utilizados no Brasil

Encontre essa reportagem em:

<http://fantastico.globo.com/Jornalismo/Fantastico/0,,AA1088702-5008,00.html>